O TEMPO
Previsão para o Distrito Federal, valido até as 7 horas de amanhã: Tempo bom, com nebulosidade. Temperatura estável. Ventos de Sul a Leste moderados.
MAXIMA 31.6
MINIMA 22.2

DUAS SECÇOES
EDIÇAO DE 16 PAGINAS

O JORNAL
DO RIO DE JANEIRO

NUMERO AVULSO
Cr$ 0,50

VAPORES ESPERADOS
HOJE — Comunicações radiotelegráficas recebidas até 1 hora:
"Peter Jebsen" ..... pela manhã
"Caledon" ..... às 18 horas
"Salta" ..... às 10 horas
"Ariadne" ..... às 11 horas
"Spring-Wan" ..... às 12 horas

ORGAO DOS DIARIOS ASSOCIADOS — SABADO, 11 DE MARÇO DE 1950

ANO XXXII

N. 9.164

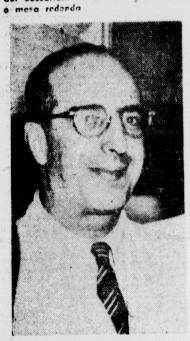
ASSENTADA EM PRINCIPIO A CANDIDATURA MILTON CAMPOS

Nada opuseram à indicação os srs. A. Bernardes e Valadares

Surgiu o nome do governador mineiro nas conversações preliminares de ontem — A decisão será tomada hoje — Dependencia do que resolverem as direções nacionais — O governo estadual

Carlos Castello Branco — O JORNAL

Se a reunião que os cinco leaders mineiros realizaram a partir das onze horas da noite pela madrugada de hoje não houver alterado o rumo dos acontecimentos pode-se considerar assentada em Belo Horizonte a candidatura do governador Milton Campos á presidencia da Republica, como denominador comum das diversas correntes estaduais. Essa, aliás, a solução que vinha sendo prevista ha tempos nos meios politicos, onde se antecipava que a conferencia de Belo Horizonte significava Milton Campos e que as resistencia do PSD mineiro á indicação do nome do governador cessariam no dia em que o sr. Valadares concordasse em comparecer a essa reunião.



Milton Campos

BERNARDES E VALADARES NAO SE OPOEM

O nome do chefe do executivo mineiro foi levantado na reunião que se seguiu ao almoço no Palacio da Liberdade e a qual durou algumas horas. Feita a proposta por um dos cinco leaders partidarios, os representantes do PSD ala liberal, e da UDN a aceitaram entusiasticamente. Quanto aos srs. Benedito Valadares, por sua vez, afirmaram nada ter a opôr a candidatura do sr. Milton Campos. Contudo, subordinavam as suas decisões ás deliberações dos conselhos nacionais dos seus respectivos partidos.

NOVA REUNIAO

Essa a grande noticia que transpirou da reunião da tarde dos cinco presidentes das agremiações de Minas e que obtiveram a mais viva repercussão em todos os meios politicos. A' conferencia succederam-se numerosas conversas isoladas entre leders e proceres das diversas entidades. E á noite, cerca das onze horas, voltaram a se encontrar os srs. Alberto Deodato Valadares, Artur Bernardes, Martinho da Costa e Lery dos Santos para o acerto definitivo da situação. Tudo indica que, ratificada a decisão da tarde, se proceda ao anuncio da situação estadual, com a escolha do candidato ao governo de Minas, que se prevê será entregue a um pessedista, possivelmente o sr. Celso Machado

Os circuios pessedistas desta capital revelam-se surpreendidos com os resultados iniciais do encontro de Belo Horizonte, pois se esperava que a colocação de três candidaturas trouxesse problemas insolueis aos cinco leaders mineiros.

DEPENDENT. DE RATIFICAÇAO

Falando-nos a respeito das informações que divulgamos acima uma destacada personalidade mineira chamou-nos a atenção para o caracter de sondagem da proposição do nome do sr. Milton Campos, pois a reunião da tarde de ontem visava um entendimento preliminar, ainda não oficial e tudo dependeria do que se resolvesse na madrugada de hoje ou na reunião que possivelmente será realizada hoje pela manhã.

DIZ O GAL. FALCONIERE:

NO EXÉRCITO NÃO SE CUIDA DE POLÍTICA

Nenhum perigo de perturbação da ordem

PORTO ALEGRE, 9 (Meridional) — O comandante da Região, general Olimpio Falconiere da Cunha, fez hoje ligeiras declarações á imprensa, as primeiras, aliás, que faz, depois que assumiu o comando militar do Estado.

Indagou-lhe, a reportagem, si acreditava na realização das eleições na época fixada pelo Tribunal Superior Eleitoral.

— Porque não? — respondeu o general Falconiere.

E acrescentou:

— O Tribunal Eleitoral já tomou, parece-me, todas as providencias para que as eleições se realizem no periodo para isso determinado e a imprensa do pais nos vem informando dos acordos que procuram promover os partidos politicos, com o fim de escolherem candidatos aos diferentes cargos cujos mandatos estão terminando.

TUDO CALMO NO PAIS

Perguntam-lhe, então, si não vê qualquer perigo de perturbação da ordem, que possa mudar o rumo dos acontecimentos politicos.

E o general Falconiere rebate, prontamente:

— Quem faz uma pergunta como esta, a um general que comanda uma Região Militar, está pensando na possibilidade de ser a ordem perturbada pelo Exercito. Não tenho credenciais para falar em nome do Exercito, mas posso falar como comandante desta Região Militar: o Exercito jamais perturbou a ordem no pais. Ele tem, sim, concorrido, e isto por varias vezes, dentro de sua missão constitucional, para a pacificação do pais, para a garantia dos poderes constitucionais, da ordem e da lei. Os militares da Terceira Região estão entregues inteiramente aos seus afazeres normais, preparando novos conscritos, que foram recentemente incorporados. Não cogitamos de politica, mas apenas do preparo militar desta parte do Exercito sediada neste grande Estado. O Exercito, como sempre, está alheio a essas questões politicas.

A CULPA DOS PARTIDOS

Esqueceram as suas bandeiras e fizeram-se apenas dutristas

Absurda para o senador Dornelles a idéia do continuismo — "Não há motivo para temores" — Vargas, um leader — As Forças Armadas á distancia

PORTO ALEGRE, 10 (Meridional) — O senador Ernesto Dorneles, que se demorou dez dias em Itú, em visita ao sr. Getulio Vargas, acaba de regressar a esta capital.

Falando á reportagem, que desde logo o interrogou acerca do caso Luzardo, declarou ele:

— Não quero saber se houve ou não proposta. Depois das declarações dos interessados diretamente no assunto, não serei eu quem vai esclarecê-lo. Mas se os dois partidos estão evidentemente em entendimentos e se ao sr. Getulio Vargas lêm chegado constantes pedidos para apoio a candidatos, nenhum espanto poderia causar uma proposta em sentido contrario. A proposta, se real, devia ser examinada com o mesmo estado de espirito com que o sr. Getulio Vargas tem ouvido as outras. O PSD não era obrigado a aceitar. Podia mesmo recusá-la".

ELOGIAVEL A ATITUDE DE ADEMAR

Perguntado sobre os entendimentos entre os srs. Getulio Vargas e Ademar de Barros, respondeu o senador Dornelles:

— "O que posso dizer é que a atitude do sr. Ademar é de todo elogiavel, pois, sob a pressão de pedidos para não vir a Itú e formar entre os que desejavam aproveitar-se da ocasião para o lançamento de tão apregoada candidatura oficial, preferiu um entendimento direto com o senador Getulio Vargas com quem já tivera entendimentos, mas infelizmente. Quanto ao PSD, o que houve está sendo agora esclarecido, após a entrevista do sr. Marcial Terra. Logo em principio, pretendeu-se fazer crer, no Rio, que o presidente do PSD gaucho teria ido pedir socorro ao general Dutra, diante da ameaça de uma candidatura progressandense á Presidencia da Republica. Como já disse, pelas entrevistas publicadas, tudo isto era fruto do confusionismo que tanto tem enfraquecido os partidos nacionais".

INCONDICIONALISMO DOS PARTIDOS

Indagado sobre se não achava que para evitar esse confusionismo seria preferivel que cada partido lançasse o seu candidato, disse que sim. Que isso seria o natural. E salientou:

— "Mas o incondicionalismo dos partidos que apoiam o governo, nesse ou naquele caso, faz com que suas bandeiras para serem apenas dutristas. E na verdade o pessedismo politico do atual presidente da República não é bastante sugestivo para ser colocado acima dos programas partidarios. O argumento usado no Rio Grande do Sul é a soma das obras que atualmente está sendo aqui realizadas. Mas é preciso convir que essas obras foram prometidas pelo candidato, ao solicitar os votos dos riograndenses. O PSD do Rio Grande do Sul conquistou para a vitoria do general Dutra e nunca lhe faltou com o seu apoio. Não pode aceitar, portanto, que essas obras sejam apresentadas, agora, como esmola, favor ou preço com que queira comprar a consciencia cleita de um povo das nossas tradições".

E mais adiante:

(Continua na 3.º pág.)

AURIOL EM LONDRES

A convite do rei da Inglaterra, realiza uma visita a Londres o sr. Vincent Auriol, presidente da França. No flagrante acima, vemos o chefe do Executivo francês, em companhia do rei Jorge VI, conversando animadamente, quando se dirigia para o Palacio de Buckingham, após sua chegada á capital britanica. (INP).

A INDUSTRIA EM FACE DOS ACORDOS COMERCIAIS

QUEREM AS CLASSES PRODUTORAS DIRETA PARTICIPAÇÃO NO ESTUDO DOS TRATADOS

Nenhuma das entidades industriais foi até agora ouvida pelo governo

Defeito de método, antes de tudo, causa prejuizo á economia brasileira — Delegações do Brasil "versus" delegações estrangeiras

Octavio MALTA
(O JORNAL)
(Primeira de uma serie de cinco reportagens)

A industria, como, de resto, as demais classes produtores, está empenhada em que o governo convalide seus representantes autorizados pelas entidades legais no sentido de uma participação direta na elaboração dos acordos comerciais a serem firmados, este ano, com numerosos paises.

É esta uma reivindicação que tem raizes profundas nos setores manufatureiros e que, mundo este reporter verificou, em contatos durante varios dias com industriais, acessores técnicos e dirigentes das entidades da classe no Rio e em São Paulo, é defendida com uma crescente veemência.

12 ACORDOS A SEREM FIRMADOS

Até mais ou junho deste ano, deverá o Brasil assinar com paises da Europa, da Asia e da Oceania nada menos de doze acordos, afora o tratado de comercio e de fomento de investimentos com os Estados Unidos. Neste momento, as bases de tais documentos são sendo assinadas na Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, sem duvida alguma melhor aparelhada do que a Divisão Econômica do Ministerio das Relações Exteriores para a dificil tarefa, tinda a qual um esboço de tratado encaminhado ao Itamarati que é quem, de fato, dá a ultima palavra e sacramenta os acordos. Já foram concluidos, deste seis, três acordos: os assinados em fins de 1949: os acordos com Iugoslávia, Noruega e Australia. O tratado com os australianos ficou, no entanto, em suspenso, visto que os seus delegados, depois de tudo acertado entre eles e as autoridades brasileiras, levaram uma lista de produtos a fim de submetê-las á consulta do governo de Canberra. Em face de conclusão, encontram-se na mesma situação Inglaterra, Tchecoslováquia e França. Em inicio ainda de estudos, em mais, outros menos adiantados, os acordos com a India, Polonia e Belgica. A serem discutidos no mês de abril, contam-se os acordos com Inglaterra, Alemanha e talvez Dinamarca.

Sobre nenhum deles, foi ouvida a industria, através de sua entidade, que por lei são orgãos consultivos do poder publico.

A SITUAÇAO DO MUNDO IMPOE A TENDENCIA DE ACORDOS ANUAIS

Hoje em dia, os acordos comerciais entre paises tornaram-se uma operação rigorosamente de compra e venda. O responsável pela sua execução desempenha um papel equivalente a de um gerente de casa comercial. A tendencia mundial-

(Continua na 2.ª página)

Min. Lafayette de Andrada

Nove milhões de eleitores irão às urnas no pleito de outubro

Providencias do STE para as próximas eleições — "Menos possibilidades de burla" — declara o ministro Lafaiete de Andrada

Desde janeiro do ano passado que o Tribunal Superior Eleitoral vem cogitando das eleições de outubro próximo. Tendo em vista a experiencia dos pleitos anteriores e a perspectiva de novas necessidades, foi calculado para a empreitada uma dotação de 15 milhões de cruzeiros, o que foi aceito pelo Executivo e Legislativo.

Essas declarações foram prestadas pelo ministro Lafaiete de Andrada, durante a entrevista coletiva que ontem concedeu á imprensa. Esclareceu ainda que, com espirito publico na autorização das despesas, o credito acima será suficiente. O TSE está elaborando um plano para as proximas eleições, para o que vem solicitando informações aos tribunais regionais sobre varios assuntos ligados ao problema. Muitas sugestões já foram recebidas, sabendo-se que as mesmas serão estudadas por uma comissão criada para coordenar providencias dessa natureza, e, posteriormente, pelo Tribunal Pleno.

MELHOR APROVEITAMENTO DAS URNAS

Disse o ministro Lafaiete de Andrada haver o TSE verificado que grande numero de urnas existentes no pais tornaram-se insuficientes para os votos dos eleitores de uma secção. Em vista disso, resolveu-se reduzir o tamanho das sobre-cartas eleitorais, o que veio duplicar a capacidade de cada uma. Além disso, espera-se enviar, oportunamente, para todas as regiões do pais, cerca de 12.000 urnas de lona.

A seguir, o ministro Lafaiete de Andrada salienta que o TSE mobiliza, na primeira instancia, 1.500 juizes e 1.500 escrivães, além de mais de 5.000 auxiliares de cartorio. Na segunda instancia, conta 22 tribunais, com 112 juizes, 22 procuradores, ainda, 22 secretarios e 975 servidores técnicos.

NOVE MILHOES DE ELEITORES

Indagado sobre se o pleito de outubro poderá ser apurado mais rapidamente que os anteriores, disse o ministro Lafaiete de Andrada.

— Depende da Nova Lei Eleitoral, que espero seja votada a fim deste mês. Pelo projeto, a apuração far-se-á mais rapidamente. Ademais, melhora ela a vida e a tranquilidade dos nossos partidos. A politica partidaria já é uma vitoria sobre a politica pessoal, quando pela qual os meios de combater se elevam, dando em resultado leis mais razoaveis, com menos possibilidades de burla.

Um jornalista indagou, em seguida, quantos brasileiros atenderiam ao proximo chamado das urnas, tendo respondido o presidente do TSE:

— E' sempre dificil estar em dia com o alistamento. As nossas informações, porém, autorizam calculas, mas chegam para que se possa afirmar ser o mais elevado de quantos comparecimentos já realizamos. Cerca de 9 milhões de eleitores estarão, dessa maneira, em condições de comparecer ao pleito de outubro.

APOIO DO EXECUTIVO E LEGISLATIVO

Solicitado a falar sobre se vai ser restabelecido o tamanho das cedulas eleitorais, o sr. Lafaiete de Andrada respondeu não poder o Tribunal fazê-lo com mais rigor, mas que as normas gerais serão ditadas, devendo ser baixadas instruções sobre o assunto.

Referindo-se, logo após, ás providencias que seriam solicitadas ao Executivo e Legislativo, a proposito de questões ligadas ao proximo pleito, disse o ministro:

NA EDICAO DE HOJE:
3.ª PAGINA
Vai sanhando forças a idéia de uma composição politica em Pernambuco
Nenhum partido vencerá o PSD no proximo pleito eleitoral
Getulio não é mas será o candidato da Frente Popular
8.ª PAGINA
O dissidio dos comerciarios
Baixa do preço da banha

FORMAÇÃO DE UMA FRENTE POPULAR É O QUE MAIS IMPORTA NO MOMENTO

Ademar de Barros e Moisés Lupion conferenciaram de madrugada — "Só um cretino pode afirmar que eu não desejo ser presidente da República" — declara o governador de São Paulo

Ioaquim Pinto Nazario — (Diarios Associados)

S. PAULO, 10 (O JORNAL) — Aos trinta minutos do dia de hoje, estavamos no corredor do 6.º andar do Hotel Marabá. Dentro do apartamento 602, ouvia-se, animadamente torrado e batatinha palha animavam a conferencia.

Na ante-sala o ajudante de ordens do governador Ademar de Barros e o secretario particular do governador Moysés Lupion. Atrás daquelas paredes ao vezes se interrompia o dialogo por uma gargalhada ou por uma interrogação. Ademar, Lupion e Salzano conversavam... como velhos amigos, "quando se irmãos", diria logo mais ao reporter o chefe do Executivo paulista, acrescentando:

— "Soube que o governador Lupion regressara do Rio, em transito para Curitiba, e não podia deixar de trazer-lhe o meu abraço amigo"

Os governadores Ademar de Barros, Moisés Lupion e o sr. Erlindo Salzedo quando conversavam com o reporter no apartamento do chefe do executivo paranaense, no Hotel Marambi

Conhecendo há muito tempo aquela amizade, tantas vêzes reafirmada, mudamos de assunto:

"O que mais importa no momento — disse o governador Ademar de Barros — é a organização da "frente popular". Há evidentes contatos e aproximações entre a orientação que imprime o senador Vargas ao trabalhismo e a social-democracia que estamos realizando em São Paulo. Bem podia chamar-se o PSD de Partido Conservador. Nós é que somos realmente social-democratas. Nem socialistas, nem adoradores do "statu quo", mas sensiveis ás exigencias e ás solicitações da mentalidade moderna. Quem conhece o Brasil não apenas o sul ou a faixa do litoral, pode avaliar a urgente necessidade de modificar os métodos de ação politica"

Estamos numa verdadeira fase de "descobrimentos". Cabral descobriu o Brasil, Euclides da Cunha, mostrou que não era aquela imagem facil de nossos homens do litoral o "retrato do Brasil". Cabe-nos conquistar todo esse imenso pais para a vida moderna, para a higiene, o conforto e a dignidade que confere a técnica inteligentemente orientada. O que fizemos em São Paulo, com a constante colaboração do povo, é um exemplo. Portanto, todo sacrificio que vise a modificar o sistema "conservador" de politica nacional é mais importante do que a "corrida da sucessão". Permaneceremos nos Campos Elisios para imediir que os inimigos do esforço paulista tendem interromper o nosso trabalho. Não cogitamos ainda de candidatos. Estamos em entendimentos o senador Vargas e eu, estruturando planos de ação. Breve seguirá para Santos Reis o sr. Erlindo Salzano, a fim de apresentar o esquema em elaboração. Só depois poderemos escolher um homem para a batalha da sucessão.

ENTRE GETULIO E ADHEMAR

Este homem poderá ser o senador Vargas ou o governador paulista, insinuou o reporter.

— "Bem. O sr. Getulio Vargas já declarou que não é candidato e também eu não sou. Certamente, só um cretino pode afirmar que eu não desejo ser presidente da República. O amor que tenho demonstrado á minha patria não é platônico... E só poderia orgulhar-me de fazer pelo Brasil o que fiz por São Paulo, vencendo todos os obstáculos, sobretudo o de uma organização de crédito cadiça como é a nossa. Mas é cedo ainda. Tenho apenas 49 anos e, se Deus quiser, ainda viverei bastan-

(Continua na 2.º página)

DIMINUIÇÃO NO CONSUMO DO CAFÉ NOS EE. UNIDOS

Seria de 15 por cento a queda prevista — Pressão dos exportadores para as vendas a termo

NOVA YORK, 10 (UP) — Esferas comerciais declararam que tanto aqui como entre os exportadores brasileiros existe uma grande pressão para vender o café a termo e para entrega imediata, uma vez que se prevê uma queda no consumo norte-americano e um aumento da produção brasileira. O jornal novaiorquino "Journal of Commerce" diz que "alguns interesses comerciais estão revendo seus cálculos sobre as possibilidades futuras" e acrescenta que se o consumo norte-americano diminuir em 15 %. O aludido jornal assinala que, por outro lado, acredita-se que somente a produção de São Paulo será consideravelmente maior que toda a produção brasileira, que, para o ano em curso, havia sido calculada. A publicação cita informes particulares no sentido de que os exportadores brasileiros estão ansiosos por vender, em vista da continuação da pouca firmeza no mercado de São Paulo nos ultimos dias.

MAIS UMA VEZ, GETULIO VARGAS:

ASSISTO À DECOMPOSIÇÃO POLÍTICA DE UMA DEMOCRACIA SÓ DE FACHADA

A visita de Ademar a Caxias — Adiada a viagem de Luzardo a Itú — Ainda incerto o regresso de Vargas ao Rio

ITU, 10 (Meridional — Por J. Thadeo Omar, enviado especial dos Diarios Associados) — Eis-nos novamente na Meca do Trabalhismo. Desta vez tangidos pelos ventos ironicos que o "affaire" Luzardo-Getulio está soprando pelo Brasil afora. Queriamos ser testemunhas, ainda que da ante-sala da "casa grande" de Itu, ao novo encontro entre Vargas e o ex-embaixador em Montevideo e Buenos Aires, pois Luzardo promovera a grandense á Presidencia da Republica. Como já disse, pelas entrevistas publicadas, tudo isto era fruto do confusionismo que tanto tem enfraquecido os partidos nacionais".

INCONDICIONALISMO DOS PARTIDOS

Indagado sobre se não achava que para evitar esse confusionismo seria preferivel que cada partido lançasse o seu candidato, disse que sim. Que isso seria o natural. E salientou:

— "Mas o incondicionalismo dos partidos que apoiam o governo, nesse ou naquele caso, faz com que suas bandeiras para serem apenas dutristas. E na verdade o pessedismo politico do atual presidente da República não é bastante sugestivo para ser colocado acima dos programas partidarios. O argumento usado no Rio Grande do Sul é a soma das obras que atualmente está sendo aqui realizadas. Mas é preciso convir que essas obras foram prometidas pelo candidato, ao solicitar os votos dos riograndenses. O PSD do Rio Grande do Sul conquistou para a vitoria do general Dutra e nunca lhe faltou com o seu apoio. Não pode aceitar, portanto, que essas obras sejam apresentadas, agora, como esmola, favor ou preço com que queira comprar a consciencia cleita de um povo das nossas tradições".

E mais adiante:

(Continua na 3.º pág.)

Barros á Caxias do Sul. Após o almoço, rumámos novamente para a "casa grande", continuando a troca de idéias e pontos de vista.

Alimentavamos a esperança de que o sr. Getulio Vargas nos estava cozinhando em banho maria quando afirmou que nada nos diria desta feita:

Senador, o senhor vai mesmo contar o nosso credito?

Vargas soltou uma gostosa gargalhada e contestou:

— Você é quem tem levado as melhores entrevistas. Foi você quem contribuiu para que eu fizesse certas declarações, detalhando medo em muita gente importante..."

E acrescentou, afinal:

— "Em todo o caso, como não lhe posso ver numa situação dificil, porque, afinal, você não sabia que eu havia resolvido suspender toda e qualquer declaração, desta vez vou atendê-lo, mas terá que se contentar com o que eu agora disse. Será muito pouco, porem, valerá muito. Já palestrámos bastante e sei, perfeitamente, o que lhe interessa, de forma que darei uma resposta geral, sem entrar em detalhes".

DEMOCRACIA DE FACHADA

Vargas acende o charuto, leva as mãos ás costas e começa a caminhar. Depois, nova olhadela nos jornais, diz-nos:

— "Não pretendo dar entrevista. O que tinha a dizer já disse. Estamos atravessando um periodo de intrigas, de confusionismo aliás preparado em que todo serve de pretexto para se deturpar o sentido das palavras. Minhas palestras com o

(Continua na 3.º pág.)

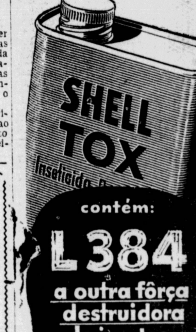
JOIAS ANTIGAS

São vendidas com todas as garantias, é um presente sempre bem acolhido e de bom gosto.

JOALHERIA UNICA.

A Casa dos Bons Brilhantes

54 — Rua 7 de Setembro — 54



DESEJA O PSD A PRESIDENCIA DA ASSEMBLÉIA

Borghi vai avistar-se com Peron

S. PAULO, 10 (O JORNAL) — O fato local de maior significação politica, em S. Paulo, consiste na atitude assumida ontem pelo Partido Social Democratico.

A bancada estadual, sob a presidencia do leader Ulisses Guimarães, reuniu-se, á tarde, no Palacio 9 de Julho, e deliberou, por unanimidade, pleitear a presidencia da Assembléia e submeter a apreciação dos demais partidos os dozes nomes que integram o grupo parlamentar fiel ao P. S. D. Foi, no entender dos observadores, uma solução ao mesmo tempo habil e democratica, encontrada pelo leader Ulisses Guimarães, pois dessa forma não se vai impôr ás outras bancadas oposicionistas nenhum nome. Ontem mesmo o deputado Ulisses Guimarães comunicou aos leaders a resolução tomada pelo P.S.D. em face do problema da renovação da Mesa. Confirma-se, portanto, a informação de que o "grupo dos nove" irá lutar em função do esquema situacionista e, pois, fazer o jogo dos adversarios do Partido Social Democratico, atitude que continua a ser

(Continua na 2.º pág.)